

1 **Ata da Sessão do Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná realizada em**  
2 **03 de julho de 2014.**

3 Aos três dias do mês de julho do ano dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala do Conselho  
4 Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná sob a  
5 presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes os  
6 Conselheiros Titulares Afonso Reno Castro da Silva, Afonso Takao Murata, Alexandro Dantas  
7 Trindade, Altair Pivovar, Ana Paula Mussi Szabo Cherobim, Angela Cássia Costaldello, Arlete  
8 Edling, Luiz Antonio Corrêa Lucchesi, Caroline Arns Arruda, Claudete Reggiani, Claudio  
9 Antonio Tonegutti, Dalton Luiz Razera, Daniel Keller Mittelbach, Mario de Paula Soares Filho,  
10 Donizeti Antonio Giusti, Eduardo Teixeira da Silva, Janeslei Aparecida Albuquerque, Maria  
11 Lúcia Masson, José Olivir de Freitas Junior, Karam Abou Saab, Lillian Daisy Gonçalves Wolff,  
12 Luiz Antonio Passos Cardoso, Luis Eduardo Cunha Thomassim, Fernando Marinho Mezzadri,  
13 Marcos Antonio Marino, Marcos Sfair Sunye, Ana Paula Vosne Martins, Marisa Fernandes de  
14 Castilho, Marlene Rodrigues Meira, Guilherme Lanzi Sasaki, Paulo Chiesa, Ricardo Peixoto  
15 Pinto, Tibiriçá Krüger Moreira e Renato Bocchichio. Presentes também os Conselheiros  
16 Suplentes, Marcelino Câmara, Edmilson Leite e Arislete Dantas de Aquino. Presentes ainda a  
17 Pró-Reitora de Graduação, Prof. Maria Amélia Sabbag Zainko. Justificaram suas ausências os  
18 Conselheiros Núria Pons Vilardell Camas, Andréa do Rocio Caldas, Adriana Hassel Dalagassa,  
19 Vera Karam de Chueiri e Maria Cristina Alsselbrinque. Havendo quorum o Presidente declarou  
20 aberta sessão e passou-se aos informes. Registrar o momento histórico para a Educação  
21 Brasileira com a aprovação do PNE (Plano Nacional da Educação). O Presidente destacou que  
22 plano tem metas ambiciosas para a Educação Nacional e, com a aprovação dos 10% do PIB para  
23 a educação, teremos um aumento expressivo do financiamento educacional o que exigirá de nós  
24 muitos desafios de fiscalização e controle desses recursos. Nos informes também, houve a posse  
25 dos novos representantes do Setor de Tecnologia junto ao CEPE: Prof. Luiz Fernando de Lima  
26 Luz Junior, como representante titular e Prof. Paulo Chiesa, na condição de suplente. O  
27 Presidente também justificou que a pedido da comissão eleitoral e escrutinadora, houve a  
28 prorrogação dos mandatos dos atuais representantes das classes docentes junto ao COPLAD e  
29 docentes aposentados junto ao CEPE até a posse dos novos representantes. Encerrando os  
30 informes a Senhora Regina Aparecida Sass Marques, na qualidade de membro da Comissão  
31 Organizadora do 8º Congresso de Secretários das Universidades Brasileiras – CONSUB,  
32 apresentou detalhes do evento que será sediado pela UFPR no período de 29/09 a 02/10. **Ordem**  
33 **do Dia: 01) Processo nº 013071/2014-16 – Solicitação de concessão de título de Doutor**  
34 **Honoris Causa ao Prof. Muhammed Yunus. Interessado: Departamento de Ciências**  
35 **Econômicas.** Comissão: Conselheiros Marcos Sfair Sunye, Luiz Antonio Passos Cardoso e  
36 Andréa do Rocio Caldas. O parecer favorável da comissão foi lavrado nos seguintes  
37 termos: “*Muhammad Yunus, (Chittagong, 28 de junho de 1940), é um economista e banqueiro*  
38 *bengali. É o terceiro de uma família de 14 filhos, dos quais 5 morreram nos primeiros anos. Em*  
39 *2006 foi laureado com o Nobel da Paz. É autor do livro O banqueiro dos pobres. Pretende*  
40 *acabar com a pobreza através do banco que fundou, do qual é presidente e o governo de*  
41 *Bangladesh é o principal acionista, o Grameen Bank, que oferece ativamente microcrédito para*  
42 *milhões de famílias. Yunus afirma que é impossível ter paz com pobreza. Muhammad Yunus*  
43 *formou-se em Economia em Bangladesh, doutorou-se nos Estados Unidos e foi professor na*  
44 *Universidade de Dhaka. Em 1976, constatou as dificuldades de pessoas carentes em obter*  
45 *empréstimos na aldeia de Jobra, num Bangladesh empobrecido e recém-separado do Paquistão.*  
46 *Por não poderem dar garantias, os bancos recusavam-lhes as pequenas quantias que*

47 permitiriam comprar materiais para trabalhar e vender, e os usurários taxavam os empréstimos  
48 com juros altos. Muhammad Yunus criou então o Banco Grameen, que empresta sem garantias  
49 nem papéis, sendo, sobretudo, procurado por mulheres: elas são 97% dos 6,6 milhões de  
50 beneficiários. A taxa de recuperação é de 98,85%. A palavra "microcrédito" não existia até à  
51 década de 1970. Yunus cunhou-o para designar um tipo muito específico de crédito, que ele  
52 concebera, e cujo objeto principal não são os pequenos produtores, mas sim as populações  
53 pobres, que não têm, absolutamente, acesso a qualquer outro tipo de crédito. Yunus concebeu, e  
54 conseguiu implantar, a mais conhecida e bem-sucedida experiência de microcrédito do mundo.  
55 Yunus a iniciou em 1976, concedendo empréstimos de pequena monta, com seus próprios  
56 recursos, para famílias muito pobres de produtores rurais, focalizando principalmente nas  
57 mulheres. Os bons resultados obtidos nessa primeira fase do projeto levaram-no a expandir  
58 essas operações com recursos de terceiros. Em 2006, Yunus e o Grameen Bank ganharam o  
59 Prêmio Nobel da Paz. De acordo com o comitê responsável pelo prêmio Nobel, a distinção é um  
60 reconhecimento "aos seus esforços para gerar desenvolvimento econômico e social a partir de  
61 baixo. O desenvolvimento a partir da base também contribui para o avanço da democracia e dos  
62 direitos humanos". Morando em Bangladesh – um pequeno país no subcontinente Indiano, com  
63 130 milhões de habitantes, uma renda per capita de cerca de US\$ 300 e com 62% da população  
64 analfabeta – para onde retornou após ter estudado Economia nos Estados Unidos, como  
65 bolsista do programa Fulbright – o Professor Yunus lecionava Teoria Econômica na  
66 Universidade Chittagong, enquanto tentava descobrir como poderia utilizar tanta "teoria" para  
67 resolver o simples problema das pessoas que morriam famintas a seu redor. Yunus atribui a  
68 origem de sua visão a um encontro fortuito, em Jobra, com Sufia Begum. Para poder trabalhar  
69 Sufia tinha tomado emprestado cerca de 25 centavos de dólar americano a um agiota de seu  
70 bairro, que lhe cobrava juros de 10% ao dia. Com esse dinheiro, Sufia comprava bambu para  
71 fazer tamboretas. De acordo com o "contrato de empréstimo", Sufia era obrigada a vender seus  
72 tamboretas exclusivamente ao agiota que lhe financiara e que pagava um valor muito abaixo do  
73 valor de mercado. Assim Sufia conseguia obter um "lucro" de cerca de 2 centavos de dólar.  
74 Para todos os efeitos a condição de trabalho de Sufia era equivalente à de escravo. Yunus  
75 encontrou 42 mulheres em Jobra nas mesmas condições e resolveu, ele mesmo, emprestar-lhes  
76 seu próprio dinheiro a taxas bancárias normais. Inicialmente emprestou 27 dólares,  
77 aproximadamente 62 centavos por tomadora. Surpreendentemente, Yunus recebeu de volta, com  
78 pontualidade, o capital e os juros de todos os empréstimos que fizera. Isso lhe deu a ideia que  
79 talvez fosse possível expandir esse processo. Estava consolidado o conceito de microcrédito. **3**  
80 **Parecer:** Levando-se em conta a importância do Prof. Muhammad Yunus para a ciência e  
81 cultura mundial, somos de Parecer Favorável a concessão do Título de Professor Honoris  
82 Causa. A Conselheira Ana Paula Mussi Szabo Cherobim, na qualidade de Diretora do Setor de Ciências  
83 Sociais Aplicadas reafirmou a importância do Prof. Muhammad Yunus, sendo que o mesmo estará  
84 do Brasil para evento no próximo ano. O Presidente reforçou a importância do homenageado,  
85 que foi Prêmio Nobel da Paz e considerado o "pai" do microcrédito e dos negócios sociais. Em  
86 votação, o parecer da comissão foi aprovado por 32 votos a um. **02) Processo nº 048029/2013-27 –**  
87 **Extinção do Curso de Tecnologia em Biocombustíveis e Criação do Curso de Engenharia**  
88 **de Energia Renováveis. Interessado: Setor Palotina.** Aprovado por unanimidade de votos, nos  
89 termos do parecer do Conselheiro Donizeti Antonio Giusti. **03) Processo nº 017481/2014-28 –**  
90 **Pedido de Criação do Curso de Engenharia em Aquicultura no Centro dos Estudos do Mar**  
91 **da UFPR. Interessado: CEM.** Processo relatado pelo Conselheiro Dalton Luiz Razera que  
92 emitiu parecer favorável a criação do curso. Em discussão e votação o parecer foi aprovado por

93 maioria de votos (23x08).**04) Processo nº 0190660/2014-08 – Pedido de Extinção do Curso de**  
94 **Gestão Desportiva e do Lazer do Setor Litoral da UFPR e Criação do Curso de**  
95 **Licenciatura em Educação Física no Setor Litoral da UFPR. Interessado: Setor Litoral.**  
96 Proposta aprovada por unanimidade de votos de acordo com o parecer do Conselheiro Luiz  
97 Cláudio Fernandes, lido pelo Conselheiro Fernando Marinho Mezzadri, lavrado nos seguintes  
98 termos: “*Inicialmente parabenizamos o Setor Litoral pela iniciativa de propiciar à comunidade*  
99 *daquela região a oportunidade de poder ter mais um curso a sua disposição em particular*  
100 *tratando-se de Licenciatura. O PPP foi apreciado pelo CEPE e aprovado cabendo apenas a esta*  
101 *instância deliberar pela implantação de mais um curso de graduação na UFPR-Setor Palotina.*  
102 *Dito isto, pelo mérito da proposta e ter cumprido todas as etapas e exigências legais, sou de*  
103 *parecer favorável a aprovação da solicitação do Setor Litoral para Implantação de Licenciatura*  
104 *do Curso de Educação Física”. **05) Processo nº 034887/2013-94 – Consulta sobre a**  
105 **possibilidade de cessão de direitos de bem intangível com ônus de inventor independente**  
106 **para a UFPR na forma do art. 22 da lei 10.973/04. Interessada: Agência de Inovação**  
107 **Tecnológica.** Processo aprovado por unanimidade de votos de acordo com o parecer exarado  
108 pelo Conselheiro Dalton Luiz Razera. Parecer: “*Tendo em vista a documentação contida no*  
109 *processo nº 23075.034887/2013-94, devidamente analisada e aprovada pela Agência de*  
110 *Inovação da UFPR, este Conselheiro, é de parecer favorável à adoção do Modelo de Utilidade*  
111 *(MU) pela Universidade Federal do Paraná, já com patente depositada e transferência dos*  
112 *encargos decorrentes”.* Face ao adiantado da hora os demais processos ficaram para análise na  
113 pauta da próxima sessão. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos  
114 e declarou encerrada a sessão, da qual eu, Dionei José da Silva, lavrei a presente ata.*